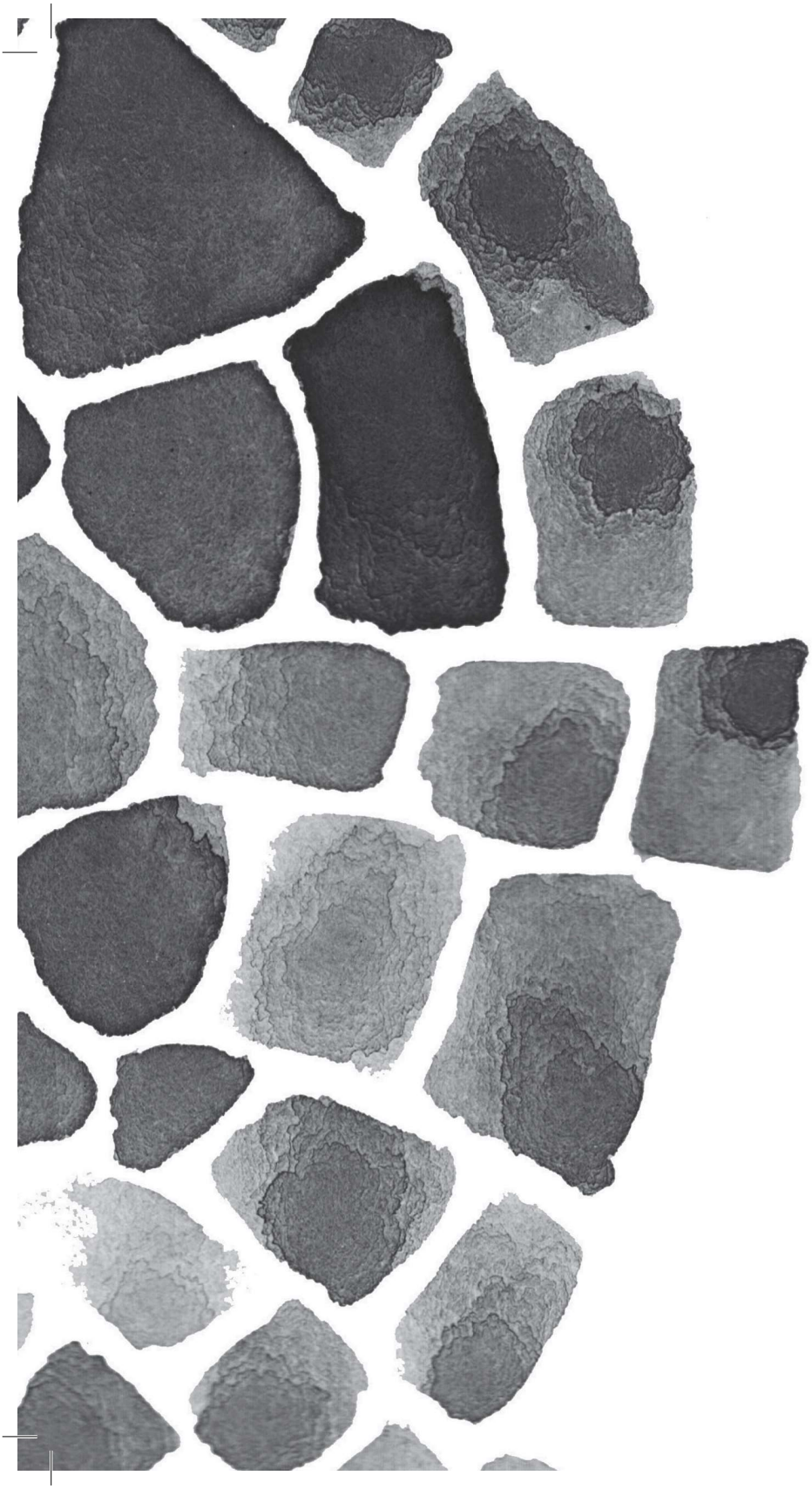
Jeff Rigon

FRAGMENTOS DO AZUL

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2022

Fragmentos do Azul

Azul da cor céu
Azul da cor do mar
Azul da cor do sangue nas veias
Azul da alma
Azul dos poetas
Azul dos príncipes nos contos de fadas
Azul como essência
Azul cor da transcendência
Azul por dentro
Azul por fora
Azul como o conjunto
Azul como o universo
Azul em partes e partículas
Azul como Fragmentos



O livro se apresenta

Este livro é quase um diário.
Este livro não é um diário.
Este livro é um compêndio de textos esparsos.
Este livro não é um compêndio de textos esparsos.
Este livro é uma coletânea de poemas.
Este livro não é uma coletânea de poemas.
Este livro é um conjunto de contos.
Este livro não é um conjunto de contos.
Este livro é uma reunião de crônicas.
Este livro não é uma reunião de crônicas.
Este é um livro de memórias.
Este não é um livro de memórias.
Este livro é uma troca de cartas e confidências.
Este livro não é uma troca de cartas e confidências.
Este livro é autobiográfico.
Este livro não é autobiográfico.
Este livro é auto ficcional.
Este livro não é auto ficcional.
Este livro é um pouco de quase tudo.
Este livro é um quase nada.
Este livro é uma soma.
Este livro é uma subtração.

Este livro foi escrito pelo autor para ser lido.
Este livro é para você que me lê.
Este livro é seu: simples assim!

Poesia censurada

Será que ela ainda existe?
Resiste?
Ela quem?
A poesia, ora...
Não sei como e nem o porquê
Sei apenas que não a encontro mais
Não a vejo
Não a leio
Pior
Não a sinto
Pôxa, que triste!
Faz tempo que ela anda sumida
Quase desaparecida
Na verdade, ignorada
Repelida
Ausente e indecente
O que nos leva a pensar...
Pensar que alguém a está proibindo
Negando.
Quer dizer, censurando!
Tolhendo a nossa capacidade de criação
De imaginação.
Desprovendo o nosso espaço
A nossa liberdade de expressão

Mais do que isso
De pensar, de filosofar.
Mas então?
O que nos resta a fazer?
Continuar lendo e buscando
Procurando
Porque a poesia
Jamais será tirada de nossas mentes
E sobretudo
De nossos corações
Lugares esses em que ela habita
Indelevelmente

Instantes Poéticos

A poesia jorra de mim como água de uma nascente
A poesia me transborda como um tsunami
A poesia está aqui dentro
A poesia quer sair de qualquer jeito
A poesia nasceu comigo
A poesia seguirá junto a mim
A poesia só irá partir quando eu já não mais existir
A poesia e eu somos uma unidade só, somos uno

E D I T O R A
www.editorapenalux.com.br
penaluxeditora@gmail.com

C O N T A T O
jefferson.ribbeiro@gmail.com
@jeffy_ribbeiro
Facebook: Jefferson Gonçalves

Livros iluminam

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em agosto de 2022.